

Universidade dos Açores 36 anos de Investigação Científica

Autor:
Armindo Rodrigues

Este é um novo espaço dedicado à divulgação da investigação científica que se faz na Universidade dos Açores (UAç), a nossa universidade. A porta que permitirá a entrada de cada um de vós nos nossos laboratórios e outros espaços de investigação, vai depender da nossa capacidade de comunicação e da vossa curiosidade e queremos que ela seja cada vez mais larga e que esteja sempre aberta.

A investigação científica vive hoje uma certa crise existencial: ou ser movida pela curiosidade do investigador ou pela necessidade urgente de contribuir activamente para a economia das regiões. Se num passado relativamente recente a interacção entre a investigação e a actividade económica e social era aparentemente residual, hoje assistimos a uma reinvenção das instituições de investigação e desenvolvimentos, na ânsia de responder às questões de uma sociedade que funciona com novas regras no domínio da economia.

No entanto, não nos parece que esta alteração de paradigma deva ser levada ao extremo, com a redução para níveis diminutos da investigação fundamental, esta sim, movida essencialmente pela curiosidade do cientista. É desta actividade que surgem os resultados imprevisíveis, os Cisnes Negros, que permitiram à humanidade dar saltos socioló-



gicos que marcaram para sempre a sua história. A este respeito, Nassim Nicholas Taleb, autor da obra "O Cisne Negro – O Impacto do Altamente Improvável", defende que a estratégia na actividade de investigação científica deve depender menos do planeamento do topo para a base e concentrar-se ao máximo em tarefas aparentemente sem um objectivo preciso. É que no domínio das descobertas científicas existe uma recompensa desproporcionada do desconhecido, uma vez que haverá pouco a perder e muito a ganhar com um acontecimento raro, um Cisne Negro. Fazamos um pequeno exercício para nos recordarmos de algumas das descobertas científicas mais relevantes do século XX, e que ainda hoje se reflectem no conforto do nosso dia-a-dia... foram, com toda a certeza, muito mais movidas pela liberdade de pensamento dos seus autores do que pelas pressões económicas da época.

Incompreendidos, de utilidade duvidosa, e tidos como excêntricos na sua época são hoje reconhecidos por nós como vultos que marcaram o percurso da humanidade. Porém, as comunidades académicas e científicas não podem ser o objecto, em si mesmo, das políticas científicas das nações ou das regiões, mas são seguramente um dos seus



Paulo A. V. Borges

instrumentos, que garante, facilita e colabora na prossecução dos seus grandes objectivos e, portanto, um pilar incontornável do desenvolvimento das sociedades.

A Universidade dos Açores tem 36 anos de história. Trinta e seis anos de actividade científica cujo objecto de estudo privilegiado foram os Açores, as suas gentes, as suas actividades económicas e culturais e o seu património natural. Trinta e seis anos de um enorme esforço de internacionalização – os estudos desenvolvidos só serão ciência se tiverem qualidade suficiente para passarem pelos filtros de padrões internacionais, ombreando com o que de melhor se faz nas várias áreas do saber. Hoje, o objectivo de qualquer cientista da Universidade dos Açores é publicar os seus estudos em jornais internacionais, competindo e estabelecendo parcerias num espaço científico à escala global. No biénio 2010-2011 os cientistas da UAç publicaram cerca de duas centenas e meia

de estudos em jornais internacionais. De realçar que, embora a UAç não seja das instituições com maior produção científica a nível nacional, é a que apresenta os melhores indicadores entre as instituições de Ensino Superior Público portuguesas, quer ao nível do número de colaborações internacionais, quer ao nível da proporção de publicações em revistas de maior prestígio internacional (indicador SJR). É esta investigação científica, desenvolvida nos vários domínios de actuação da nossa universidade, da Biologia à Saúde, dos Mares aos Vulcões, da Matemática e da Física, da Agronomia à Biotecnologia, da Sociologia e da Economia, da História e da Literatura, que vos traremos através deste espaço. Estaremos aqui, quinzenalmente, para vos trazer os mais recentes avanços da ciência que se faz na Vossa Universidade, nos Açores, sobre os Açores, para os Açores e para o mundo.



09/Jan **Ponta Delgada**

36º aniversário da Universidade dos Açores

Comemora-se amanhã mais um aniversário da academia açoriana. Este ano a cerimónia decorrerá na Aula Magna do Campus de Ponta Delgada, pelas 15h30, sendo presididas pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Jorge

Manuel Rosa de Medeiros. A Oração de Sapiência, sobre o tema Economia da Crise, estará a cargo do Prof. Doutor Mário Fortuna, professor catedrático do Departamento de Economia e Gestão.